

Vantagem a sul quando a frota da Volvo Ocean Race se divide

Publicado em terça, 22 de maio de 2018 | Imprimir | Email

Bouwe Bekking e a sua equipa, Brunel, lideram o grupo sulista de quatro barcos que aproveitam os ventos mais fortes para ganhar vantagem, isto quando a frota se divide em dois.

Ao norte, com vento mais fraco, estão os líderes da classificação geral, MAPFRE, o Dongfeng Race, segundo classificado, e o Turn the Tide on Plastic. A velocidade média destes três está na faixa de 7 a 10 nós.

Enquanto isso, o quarteto do sul segue a mais de 15 nós, e tem uma vantagem de 30 milhas sobre o grupo do norte.

Bekking, explica o que está em jogo:

"Como era esperado, há uma grande divisão na frota, será interessante ver quem estará na frente dentro de cinco dias", escreveu ele num blog da Volvo Ocean Race. "Estamos com a opção sul e conseguimos ficar à frente, basicamente temos sempre mais vento do que a previsão... Os barcos a norte seguem o grande círculo, o caminho mais curto e enfrentarão ventos mais leves nas próximas 24 horas. , mas devem ser beneficiados pela Corrente do Golfo. No último relatório eles tinham 6 nós, em comparação nós tínhamos 25 nós de vento, momentos de tensão para eles. Mas acho que eles a longo prazo vão ficar bem. Nós já vimos isso acontecer em travessias atlânticas. Também teremos que enfrentar os ventos ligeiros e até teremos que cambar amanhã. "

E a diferença já está a diminuir. A partir das 12:30 UTC de hoje, as velocidades aumentaram para o Dongfeng, MAPFRE e Turn the Tide on Plastic, todas as equipas que estão a estavam navegar por uma rota mais direta até ao final, e a diminuir a diferença na classificação da etapa. Com mais de 200 milhas de separação norte / sul, a alavancagem entre os grupos é enorme.

"É uma grande divisão", disse Blair Tuke, do MAPFRE. "É um pouco preocupante que o Brunel tenha tanta separação para nós. Isto pode ser benéfico para nós, ou talvez não ... É uma daquelas situações em que precisamos de seguir com o vento que temos. Fizemos isso e veremos como é que isto vai acabar durante a transição, já que o novo vento chegará no próximo dia. "

Para toda a frota, as condições foram mais agradáveis do que o previsto, com a Corrente do Golfo a trazer temperaturas amenas para tornar a vida a bordo mais confortável.

"Temos desfrutado bastante das águas planas, condições quentes e conseguimos seguir em frente", escreveu Dee Caffari, do Turn the Tide on Plastic. "Temos ventos ligeiros à nossa frente e, esta noite, estaremos numa nova brisa que irá novamente aumentar. Vamos passar esta baixa pressão durante alguns dias, por isso precisamos de dar tudo por tudo e aguentar firme. "

Volvo Ocean Race - 9ª etapa - Classificação Geral (12:30 UTC)

1. Team Brunel - 2.376 milhas náuticas para o final
2. AkzoNobel - +11.8 milhas náuticas
3. Vestas 11th Hour Racing - +12,3 milhas náuticas
4. Turn the Tide on Plastic - +21.6 milhas náuticas
5. Dongfeng Race Team - +22,8 milhas náuticas
6. Sun Hung Kai / Scallywag - +27,9 milhas náuticas
7. MAPFRE - +49,8 milhas náuticas